

SEÇÃO ESPECIAL

O CONTO DOS ANOS 80

Introdução

Os trabalhos incluídos a seguir são o resultado de um grupo de estudos e de um curso de extensão com o mesmo nome. Participaram desses eventos professores do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (Brunilda T. Reichmann, Elvira Horstmeyer, Nair Takeuchi, Regina Przybycien e Sigrid Renaux) e professores do Departamento de Linguística, Letras Clássicas e Vernáculas (Édison José da Costa e Marcelo C. Sandmann). Além da participação dos seus professores, esses departamentos, juntamente com o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Paraná, deram total apoio a realização do curso.

O grupo de estudos, que continua a se reunir neste ano, teve o seu primeiro momento encerrado com a realização do primeiro curso de extensão sobre o conto dos anos 80 em novembro de 1993. No parecer dos participantes, o curso foi extremamente proveitoso e ilustrativo do que estava sendo produzido em termos de contos durante a década passada em diferentes países (na Alemanha, no Brasil, em Cuba, nos Estados Unidos - conto americano e indo-americano, na Inglaterra e em Portugal). Contos de outros países e línguas deverão ser incluídos no próximo curso de extensão, a se realizar no segundo

semestre de 1994, cobrindo assim de modo mais amplo o universo literário dentro dessa mesma proposta de trabalho.

Infelizmente, algumas palestras apresentadas no curso não foram incluídas neste número da *Revista Letras*, mas temos uma amostra, com os trabalhos das professoras Brunilda Tempel Reichmann, Elvira Horstmeyer, Marcelo Sandmann e Sigrid Renaux, da variedade do material e das abordagens críticas exploradas durante o curso.

No ensaio “Hotel des Boobs” de David Lodge: pentecostes ao inverso”, a Profa Brunilda Tempel Reichmann apresenta uma análise estrutural do conto “Hotel dos peitos” (1986) para ilustrar como o autor inglês usa técnicas tradicionais ou convencionais e técnicas experimentais em diferentes partes da narrativa, criando, através das variações, um universo cheio de humor e ironia. A complexidade da composição revela-se através do desdobramento que tanto o narrador como as personagens da primeira parte sofrem na segunda parte do conto e da inclusão do autor do conto como personagem.

Tendo como referência o texto filosófico *Über das Marionettentheater* (1810) de Heinrich von Kleist, a Profa Elvira Horstmeyer, no ensaio “Werner Dürsson: Kleist para veteranos ou ... O paraíso perdido”, analisa o conto “Kleist para veteranos ou falsa rebelião dos sentimentos” (1983) de Dürsson e demonstra como o futuro do homem, tema abordado pelo filósofo alemão no início do século passado, encontra expressão artística e metafórica em nosso século.

A análise do conto “Onde está o menino Jesus?”, da escritora portuguesa Natália Correia, apresentada pelo Prof. Marcelo Sandmann, baseou-se no diálogo que esse texto estabelece com a obra pessoana, especialmente o poema VIII de *O guardador de rebanhos*, de Alberto Caeiro, expediente recorrente na narrativa portuguesa recente.

A Profa. Sigrid Renaux, usando a teoria sobre as vertentes do conto de E. Baldeschwiler, no ensaio “Ainda aproveitável: uma leitura desconstrutivista do conto de John Updike” classifica o conto de Updike, publicado em 1981, como um texto lírico e demonstra, através de uma detalhada análise desconstrutivista, que o mesmo explora a metáfora-matiz “personagem-jogo” através de todo o desenrolar da narrativa.

Esperamos que os outros trabalhos já apresentados em 1993 e os que deverão ser apresentados no curso de extensão de 1994 possam ser publicados no próximo número da *Revista Letras*. Queremos portanto agradecer o corpo editorial da revista por ter-nos cedido este espaço.